

Pescadores têm até dia 16 para solicitar seguro-desemprego

Foto: Rosa Rocha



por Edmilson Silva

O prazo para os pescadores darem entrada na solicitação do seguro-desemprego por conta do defeso da piracema encerrará dia 16 deste mês de março. Foi o que informou a coordenação do Seguro-Desemprego do Sine-PI. A expectativa é de que mais de 20 mil pescadores recebam o seguro este ano nos municípios do Piauí.

O pescador recebe quatro parcelas de um salário mínimo referentes aos quatro meses em que acontece o fenômeno do defeso, que iniciou em novembro do ano passado e termina agora em março de 2009. Muitos pescadores dão entrada no seguro-desemprego no último mês do defeso e assim recebem de uma vez só o pagamento das quatro parcelas.

Equipes do Sine-PI realizaram o processo de requerimento do seguro-desemprego do pescador artesanal nos municípios. As equipes recolheram a documentação necessária para requerer o benefício do seguro que atende ao pescador bem como as assinaturas dos mesmos.

A documentação que o pescador artesanal apresenta é a seguinte: o número de inscrição do trabalhador (NIT), adquirido na Previdência Social; cópias do CPF, RG e comprovante de residência; PIS ou Pasep. Além disso, ele apresenta a carteira de pescador do Ministério da Aquicultura e Pesca, com um ano de registro.

Algumas Colônias de Pescadores deixaram de enviar informações importantes para o Ministério do Trabalho, incluindo aquelas referentes à mudança de diretoria e isso atrapalha os pescadores dessas colônias que fizeram o cadastro no Sine-PI para receber o seguro-desemprego. As cópias dos documentos das colônias de pescadores são exigidas por lei.



CIES: apoio pedagógico e escolar

NOTÍCIAS

2

Municípios ganham oficina de capacitação da ADH

por Rita Lúcia

A Agência de Desenvolvimento Habitacional (ADH) realizará na próxima sexta-feira, 6, a partir das 8 horas, no auditório da ADH, uma oficina de capacitação para elaboração do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social.

O evento tem por objetivo capacitar as prefeituras e os segmentos sociais para elaboração dos Planos Municipais de Habitação, bem como interagir com o Plano Estadual de Habitação de Interesse Social (PEHIS). A iniciativa faz parte das ações da ADH para a construção da Política Estadual de Habitação.

Devem participar da oficina cerca de 60 pessoas, entre funcionários das prefeituras, gestores, representantes dos conselhos municipais de habitação e representantes da sociedade civil organizada.

Essa é uma exigência do Ministério das Cidades, que necessita documentos bem elaborados quando se trata de apresentar pedidos de construção de moradias.

LEIS E
DECRETOS

3

PORTARIAS E
RESOLUÇÕES

8

LICITAÇÕES
E CONTRATOS

9

OUTROS

13

NOTÍCIAS

17

CAMPANHAS

18